

1912 Reg. a fl. 12 do b. g. m. p. t.
Fundo de Direitos e Ações da
marca da Filha da Estada de
Santa Catharina.

O Escritário Público

Estado de amparo
Marias Pereira da Silva e sua m.
Ch. Domingos Pereira da Silva. Cur. dos.
João Pedro Christiano Cur. t.

Entrada
Oxygênio ter dia de amor de
chil de amor de amor de amor
ter e dos, recta filha da filha
ca em amor e amor de amor
se documentos que a diante se
de que faço esta entrada em
foi Maria da Silva e amor de amor
amor e amor.

Ex.^{ma} Sr. Dr. Juiz de Direito

Cum vpos.
Salto, 18-4-1912.
Offidrij.

O Curador Geral de Orphãos, sabendo que no lugar
Baixo Pirin, fatheram Marcos Pereira da
Silva e sua mother Domingos Pereira da Silva
dizendo filhos menores e bus a inventaria
segua a V. Ex.^{ca} se dispõe mandar inti-
mar João Pedro Christiano para respos
de cinco dias comparecer neste Juiz ofi-
de prestar a promessa de inventariante
sob as penas da lei.

N. P.
C. D.

Patoxa 18 de Abril de 1912
Hittorj Patoxa

Por João Pedro Pescarodino, Vereador de
Mello, Juiz de Direito e Appellações
da comarca da Pádua na for-
ma da Lei etc.

Mando ao Official de Justiça
deste Juiz a quem este for apre-
sentado ir ao por mim assigna-
do que com seu cumprimento
despacha-se ao lugar e bringa ali
intime a João Pedro Pescarodino
que se achou de posse de bens
dos finados clareados João de
Silva e sua mulher Domingas
Pereira da Silva, a comparecer
nesto Juiz, no prazo de cinco
dias a fim de indicar por fal-
samente deitos o competen-
te inventariante prestando pa-
ra este fim a competente pro-
messa de inventariante o que
cumpra-se na forma da Lei
que depois da Pádua de 1912. Em São Paulo da Luzes
não inteiros o creio!

Pescarodino

hente fues que amovetude do
mandado retro; fui ao lugar
Abril e ali intimar o João
Pedro por todo o conteúdo do
mesmo mandado que lhe
foi lido e fues bem ciente
do que dele fôr
Palmeira 20 de Abril de 1912
João Fernandes Alves
Official de justiça

Promessa de Inventariante
 E por tanto ter dito de mui doctil
 de algum de mui antigas e de
 nesta Villa da Ribeira em a
 citoria de ^{Emo} Dom Jo^o de
 Dirito e Captaes da camara
 ahy presente o respectivo Jo^o
 o ^{Emo} Dom Jo^o de ^{Emo} Dom Jo^o de
 Ribeira de elle, com mui doctil
 e de seu cargo e de
 signado, ahy presente Jo^o de
 do Christiano que se encontra
 ser o proprio, a quem o Jo^o
 de Jo^o de Ribeira a promessa
 gal de inventariante e de
 da qual encaregou-lhe que
 ser do mui trabalho de
 em a ffeccao de mui doctil
 çao de todos os bens direitos
 e accoes que pertenciam
 aos fidejantes e de mui doctil
 da Ribeira e Domingos Ribeira da
 Ribeira sem recitar a mui doctil
 guerra de qualquer hato que
 seja sob a pena de amenda
 de e porem que fizesse a
 de ffeccao de ffeccao
 e breves para a hui gada
 do inventario e para a
 por elle acita a refenda pro
 messa assim o procedendo
 em Jo^o de Ribeira na ffeccao
 recitada e ffeccao

Albany

"Vermes de l'entourage"

Estados de brasileiros
"filhos"

"Fishes?"

- W. C. C. C. C.

necessarias de que larche este ter
mo que assigna si rogo de inten
tante por não reconhecer
Adolpho Borro e que don. Sr. Em
José Maria dalle escritas ven
erem.

Luiz Adolpho Borro

"Termo de Existencia"

Em seguida no lugar de clama
do, compareceram os herdeiros
Cedro Moraes Peir, Francisco
Moraes Peir, Pereira Nipo Berman
dina Peir, João Moraes Peir,
Manuel Moraes Peir, declaran
do que na qualidade de herde
ros em presente andam em de
stituição de sua legítima em
favor de seu tio João Pedro Chris
tiano, empregando o nome
de injentando. O que se reconhe
ce por larche este termo que assigna
si rogo dos herdeiros Francisco
Moraes Peir, Bernardino Peir
João Moraes Peir e Manuel da
costa Peir e Empenho Adolpho Borro
e que don. Sr. Em José Maria dalle
escritas e verem.

Luiz Adolpho Borro.

Pedro Marques Pereira

Objeto de legitimação - Maria
João e família dos bens.

Este termo tem data de 17 de maio de 1841.

de anno de mil, novecentos e doze.

notário

no lugar declarado, e hy presente
o respectivo Juiz e Escrivão. Este
Ao Alcaide-mor Prior de Villa
comy migo Benito de seu cargo
abaisas mandado, e hy presen-
te o respectivo inventariante Juiz
Pedro Christiano, e de novo o Juiz que
se procede a desmatação e por-
tilha dos bens da fazienda de Ma-
ria e Preira da Silva e sua mu-
lher, a qual foi processada pela
forma seguinte:

"Baix"

Lote N.º 1.º. Deu a desmatar um terreno
contendo "digo" a desmatar uma
chacara fazenda fronteira ao Rio
Atirim e fundada em terras do
marco a desmatar-se, e estas em
Barras Atirim, e extremadas pelo
Lote com herdeiros de Chancel
Prior Goncalves e Lote com her-
deiros da fazienda "digo" da sra.
Maria Pedra avaliada por um
15.000 £ e cincoenta mil reis.

Lote N.º 2.º. Deu a desmatar outro
terreno contendo quarenta e qua-
tro metros de terras de frente e com
potentes fundos, e estas no Bairro
Atirim, fazenda frente no terre-
no N.º 1.º e a sra. desmatar-se
fundos e por terras de Domingos
Prior, e extremadas pelo Lote com
terras de herdeiros de Chancel
Prior.

Manuel Pinheiro Gomes e C^{ta} com 15.000
terras de Thoina Rosa de Jesus
avaliadas a dois mil reis
branca d'osso muito importantes
em g^{to} e oitenta mil reis. 88.000

Lote 11.º. Deu a descoberta de
pequenos angulos de terras, situ
no Baixo e Thoina, fazendo fran
te ao Rio e Thoina e ficando a
estrada que segue para a Barr.
atualizada por 10 mil reis. 2.000

Lote 12.º. Deu a descoberta de
muitas de terras de frente e com
petentes, ficando situas no Baixo
d'os situas no Thoina, fazendo
frente em terras de Frederico
meu e ficando em terras de
Frederico de Francisco Gomes do
Barro, e ficando de 100 e 100
com terras de Frederico de Francis
co Santos e 100 e 100 d'os e 100 e 100
das do inventariante, avaliadas
a quinze mil reis e muito impor
tantes em g^{to} e oitenta mil reis. 18.000

Deu finalmente a descoberta de uma
carga de moradia coberta de
telhas em completa ruina, e dispo
sada no pedameio de uma casa
barrada por cinquenta mil reis. 50.000

Monte Moro

488.000

Atcham o Pinheiro com 100 e 100
que o monte mor das bens descen
da e avaliadas importantes em
quatrocentos

em quatrocentos e oitenta e oito
488.000 mil reis. Dividida esta impor-
tancia por seis quantas são as
verdadeiras filhas de inventaria-
das cabe a cada uma destas
a importância de oitenta e um
81.333 mil trezentos e trinta e três reis.

Dividida a parte que cabia a
verdadeira filha falecida Maria
Dominga. Prior, cabe a meta
de dezta as seu filhos o Manuel
Custodio d'Alveira, na importan-
cia de quarenta mil e sessen-
40.666 ta e seis reis. Dividida a outra
parte cinco quantas são as in-
mãos desta, cabe ainda mais
a cada uma destas a impor-
tancia de oito mil cento e trinta
8.133 e três reis.

Pagamentos feitos ao inventaria-
te João Pires Christiano, na qua-
lidade de verdadeiro cessario, na
importancia de quatrocentos
e quarenta e sete mil trezentos
44.334 e trinta e quatro reis. Havendo
em seu pagamento o seguinte
terreno de um pto, o compreendendo
de uma chacara, sita no Ba-
ses Christum, fazendo frente ao
Rio Christum e fazendo em terra
do monte a decoreta - que esta
marcado pelo este com terras de
verdadeiros de Manuel Prior Gon-
calves

Manuel Pereira Goncalves e Ceste com
terras de Maria Cêda, avaliada
por cento e oitocenta mil reis. 15.000
Haverá mais o segundo terreno de
cripto, contendo quarenta e qua-
tro metros de terras de frente e com
petentes fundos situados no Rio
Abreu, fazendo frente no terreno
Wagner acima decripto e fundos
em terras de Domingos Pereira e
trinta e seis metros de frente com terras
de verdadeiras de Manuel Pereira
Goncalves e Ceste com terras de
Florindo Bessa de Jesus avalia-
das a dois mil e quatro-
centos e oitenta e oito
mil reis. Seu decréto diz: Haverá
há mais o terceiro terreno que com
prende um pequeno angu-
lo de terras de frente e seus fun-
dos situados no Rio Abreu, fa-
zendo frente ao Rio Abreu e fundos
a estrada que segue para a
Barra, avaliada por vinte mil
reis. Haverá mais no lote número 2.000
há mais metros, duzentos e oiten-
ta e nove mil metros de terras
de frente e competentes fundos,
situados no Rio Abreu, fazendo frente
em terras de Felício Wagner e
fundos em terras de verdadeiras
de Francisco Goncalves das Santos,
estremados pelo Sul com terras
de sua propriedade

258.000 com terras de sua propriedade
e cote com tempo que são em
lancadas ardeiros Manuel
Custodio avaliada a quinze
mil reis, importando em cento
e trinta e nove mil trezentos e
39.334 trinta e quatro reis. Havendo fi-
nalmente uma casa de mo-
radia, em minas, esta em
primeiros termos avaliada por
5.000 e noventa mil reis.

47.334 Pagamento feito finalmente
ao herdeiro Manuel Custodio de
Oliveira, viro por fallecimento da
herdeira filha Maria Francisca
Pereira, na importância de qua-
renta mil e seiscentos e sessen-
40.666 ta e seis reis. Havendo em seu
pagamento no referido terreno de
cote, duas mil e trezentas e
e noventa mil e trezentas de terras
de frente e competentes foun-
dos, e situados no cote, fazendo
frente em terras de herdeiros
Wagner e fundos em terras
de herdeiros de Francisco Gon-
çalves dos Santos, e chamados
pelos cote com terras de Fran-
co Santos e Sul com terras lan-
das as inventariante, que pelos
preços de sua avaliação im-
portam em quarenta mil
40.666 e seiscentos e sessenta e seis reis.
40.666

Esper esta forma honor e fôr por
concluida esta partilha e pa-
gamentos que assigna a voz
do intertante por não em-
ver Luiz Adolpho Born, como
fôr, e que com se em fôr de
ria da luz, e em não e e e e e
e assigna.

Luiz Adolpho Born.
Escreva em fôr de Luiz Adolpho

"Conclusão"

Em seguida em meu cartão
fôr este autor conclusões as
Escreva em fôr de Luiz Adolpho Born, como
fôr, e que com se em fôr de
ria da luz, e em não e e e e e
e assigna.

Luiz Adolpho Born.

Palma 23-4-912
Escreva em fôr de Luiz Adolpho Born, como
fôr, e que com se em fôr de
ria da luz, e em não e e e e e
e assigna.

"Data"

Em seguida foram me entre
que este autor com o despacho
supra do que fôr para comstar fa-
co, este fôr de Luiz Adolpho Born, como
fôr, e que com se em fôr de
ria da luz, e em não e e e e e
e assigna.

"Quia"

Poram este autor o selo de
nota.

de note fl.^o inclusive uma em
branco.

Recbda 23 de set de 1912
O Excm^o J. J. de Oliveira
S. CATHARINA
25000 REIS
15000 REIS
500 REIS
100 REIS
Correção

Em seguida em meu cartão
faço estes autos correções as
Excm^o J. J. de Oliveira e Capm^o
os da comarca, do que possa
constar para este termo. Em
fls. última das referências o
cancero!

Visto, es.

Julgo por sustinido pois a valiosa e
pontual contribuição de assessoramento e
para me prestar os seus serviços e di-
vulgar, e muito por se grande e obsequio
que n'ela se tem e dedica. Cui
para este termo insinuado. Rubeiro
e a minha. cc.

Rubeiro, em 24 de Maio
de 1912

José Fernandes de Mello

"Data"

Em seguida em meu cartão fo-
ram-me entregues estes autos
com o despacho para o que
faço este termo. Em fls. última
das referências insinuado o
cancero!

"Publicações"

Em seguida em meu cartório
publicarei o despacho recto
do que para comutar faguet
teremos. Em José Maria da Silva
civitas inteiros o creder!

Cartões que scientificos are
interessados de despacho que
faguet o presente anomen
to os que aei ficaram sciente
e de q. p.

Palmer 23 de abril de 1912
Escritão Int. José Maria da Silva

"Quota"

Não os presentes antes a ^{Em} ~~Em~~
Em. José Maria de Oliveira e Silva
da comar para conta, o
que para p.

Palmer 23 de abril de 1912
Escritão Int. José Maria da Silva

Certo

1000	600	1000	3000	2000	2000	
dep.	pm.	no.	pm.	del.	at	14 200
					67/10	7100

J. P. Pal

1000	600	1000	3000	2000	2000	
dep.	pm.	no.	pm.	del.	at	30 100
					67/10	1500

1000	600	1000	3000	2000	2000	
dep.	pm.	no.	pm.	del.	at	1500
					67/10	5700
						20100
						10250

Open up
Good time
Luteal

67 1/2

12 mm

6 mm

Chloroform

3600

Patent, 23-4-91
Official







